

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**SONHO OU PESADELO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A  
TRAJETÓRIA DE MULHERES BENEFICIÁRIAS DE PROGRAMAS  
HABITACIONAIS EM ITAPERUNA-RJ**

*Bruna Marcelle Bastos Dias Marinho (bruna.marinho@afya.com.br)*

*Andre Lucas Almeida Dias (almeida.andrelucasd@gmail.com)*

*Gabriel Ferreira Lopes Pereira Dos Santos (com.gabrielferreira@outlook.com)*

O direito à moradia é um direito social fundamental, pautado no artigo 6º da Constituição Federal, e sua concretização se dá no âmbito das habitações sociais com leis próprias de regulamentação. A Lei 14.620/23 (Programa Minha Casa Minha Vida) estabelece prioridade para famílias chefiadas por mulheres vítimas de violência doméstica. No entanto, a efetivação dessa política em Itaperuna-RJ enfrenta desafios estruturais, como isolamento geográfico e precariedade de serviços públicos, que podem transformar a conquista da casa própria em um cenário de nova exclusão. A contemplação em um programa habitacional, que inicialmente significaria conquista, torna-se um pesadelo, marcado pela má efetivação de políticas públicas e falta de planejamento. Analisar os impactos das políticas habitacionais na autonomia e segurança de mulheres beneficiárias em Itaperuna, identificando se a moradia representa a realização de um sonho ou a perpetuação de vulnerabilidades. Busca-se compreender se o acesso à moradia trouxe, ou não, melhorias reais para a vida dessas mulheres. Relato de experiência de projeto de extensão universitária realizado em 2025, utilizando abordagem qualitativa e etnográfica. Foram realizadas intervenções no CRAS do bairro Aeroporto, incluindo rodas

de conversa e entrevistas semiestruturadas com mulheres moradoras do Condomínio Residencial Itaperuna e adjacências. Adicionalmente, realizaram-se entrevistas com técnicas do Departamento de Habitação Municipal. Constatou-se que 80% das mulheres entrevistadas residem próximo ao CRAS e valorizam o acesso a serviços básicos. Contudo, 60% relataram preocupação com a violência crescente e 30% apontaram deficiências críticas no transporte público. O auxílio governamental (Bolsa Família) é fundamental para 70% das famílias. Observou-se que o isolamento urbano e a insegurança nos condomínios de interesse social comprometem a dignidade e a autonomia esperadas com a titularidade do imóvel. A moradia segura é um passo fundamental para romper ciclos de violência e vulnerabilidade social, especialmente quando se trata de mulheres beneficiárias de programas habitacionais. No entanto, a pesquisa demonstrou que a entrega da casa própria, por si só, não garante plenamente a autonomia, dignidade e inclusão social. Em Itaperuna - RJ, os fatores como a violência crescente, as dificuldades de transporte público, o isolamento urbano e a dependência de auxílios governamentais ainda limitam a efetividade dessas políticas públicas. Dessa forma, conclui-se que os programas habitacionais precisam ser acompanhados de ações intersetoriais contínuas, envolvendo assistência social, segurança pública, mobilidade urbana, saúde e educação, evitando que o sonho da casa própria se torne, para muitas mulheres, uma nova forma de exclusão e insegurança.

Palavras-chave: política habitacional; mulheres beneficiárias; inclusão social; violência doméstica; autonomia.